



O Congresso Estadual Extraordinário da CUT – MS, realizada em Corumbá, elegeu no dia 13 de maio sua nova diretoria. A chapa apoiada pelo SINTSSMS venceu o pleito com 55,11% dos votos e elegeu Genilson Duarte novo presidente da CUT/MS que defendeu a ampliação da democracia na entidade a interiorização da CUT e a participação ativa nos movimentos sociais. No dia 11 de Julho, a CUT-MS dirigiu com outras centrais e o SINTSSMS a maior mobilização do país no ato da Classe Trabalhadora que levou mais de 35 mil pessoas às ruas da capital do estado.

A eleição da CASSEMS para o triênio 2013-2016 ocorreu no dia 1º de março. Ao total foram 14.405 votantes, sendo que a única concorrente, a Chapa 11, “Por uma Vida Cada Vez Melhor” obteve 13.773 votos. Ricardo Ayache foi reconduzido ao cargo de Presidente da instituição para este Triênio e junto com a sua direção eleita terão grandes tarefas pela frente, como a construção do Hospital de Alta Complexidade que tem previsão de início das obras em 2013. Alexandre Júnior Costa, Presidente do SINTSSMS foi eleito 2º Vice Presidente nesta chapa.

No dia 19 de Abril (2013), José Aparecido de Lima, Diretor de Finanças do SINTSSMS, tomou posse no Conselho Fiscal da SICOOB/ CONGRESUL (Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários e Servidores Públicos do Estado de Mato Grosso do Sul). A instituição financeira é competitiva no mercado, funciona através do princípio de auto-gestão e seus membros também são proprietários. A CASSEMS é um exemplo de eficiência e competitividade deste tipo de organização que deu certo. Visite o site do sindicato e saiba mais sobre a Cooperativa de Crédito.

SINTSSMS

FUNDADO EM 20/10/1989

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM SEGURIDADE



BOLETIM EDIÇÃO JULHO DE 2013

CUT-MS

Apoiado pela direção do SINTSSMS, Genilson Duarte é eleito Presidente Estadual da CUT-MS para o biênio 2013-2015, em Congresso Extraordinário realizado na cidade de Corumbá.

SICOOB-CONGRESUL

José Aparecido de Lima, dirigente do SINTSSMS, tomou posse, como Conselheiro, da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos do Estado e defendeu o sistema de auto-gestão da instituição.

LAVANDO A CORRUPÇÃO

Servidores fazem ato simbólico lavando o saguão do Hospital Regional após queda de núcleo duro da saúde do estado.

CASSEMS

SINTSSMS apoia eleição de Ricardo Ayache para o triênio 2013-2016. Alexandre Júnior Costa, Presidente do SINTSSMS foi eleito 2º Vice Presidente da CASSEMS.



PLANO DE CARGOS E CARREIRAS

Sindicato na luta para que o governo do estado cumpra a lei 3193/06 Já!



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Em eleição histórica, Ricardo Bueno, Secretário Geral do Sindicato foi eleito Presidente do Conselho Estadual de Saúde, por unanimidade.

CRISE DA SAÚDE

Na luta contra a privatização e a corrupção na saúde pública, o SINTSSMS criou em 2013, junto com outros sindicatos e movimentos sociais, a Frente Estadual em Defesa da Saúde Pública.



No início deste ano, o SINTSSMS convidou diversos sindicatos e movimentos sociais para integrar o Movimento em Defesa da Saúde Pública no estado. Prontamente o sindicato obteve resposta das entidades, que criaram a Frente Estadual em Defesa da Saúde Pública e deflagraram um processo de reuniões, atos e denúncias, que busca-

vam provocar o poder público para resolver a crise que a saúde passa no Mato Grosso do Sul.

A partir da luta do Sindicato, a campanha “CPI da Saúde Já!”. Promovida pela Frente Estadual em Defesa da Saúde Pública e o apoio de instituições importantes da sociedade, foram criadas as Comissões

Parlamentares de Inquérito sobre a Saúde na Câmara Municipal de Campo Grande-MS e a Assembleia Legislativa do Estado. Podemos afirmar que é por causa desta luta que temos a possibilidade de corrigir uma série de problemas na saúde pública, com destaque para o setor de oncologia. Esta é mais uma importante vitória do SINTSSMS.

Site:

WWW.
SINTSSMS
.ORG.BR

/sintss.sintss

EXPEDIENTE

Assessoria de Comunicação do Sindicato da Seguridade Social de Mato Grosso do Sul. Editora Responsável: **Karina Vilas Boas** DRT/MS 768. Publicação sob a responsabilidade do SINTSSMS, **Gestão 2010-2013**. Diagramação: **Vinícius Rigo**. Conselho Editorial: **Sérgio Souza Júnior, Alexandre Júnior Costa, Ricardo Bueno**. Endereço para correspondência: **Rua dos Pinheiros, 23, Campo Grande – MS, CEP 79008-100**. Telefone **(67) 3384-5608**. e-mail: **sintssms@sintssms.org.br**

PPP-MS

A luta contra o plano de terceirização de serviços essenciais, como a saúde, pelo governo do estado e sua proposta de Parceria Público Privada.

NEGOCIAÇÃO SALARIAL

Encarte Especial Negociação Salarial e tabelas garantidas em lei para: Maio de 2013, Maio 2014 e Dezembro de 2014.

MELHORANDO A INFRAESTRUTURA

Sindicato compra terreno bem localizado para a construção da sede própria.

DEFESA INTRANSIGENTE DO SUS

Odesmonte do Sistema Único de Saúde, promovido por gestores desonestos e desprovidos de qualquer compromisso, com uma saúde pública de qualidade, interessados apenas nos recursos disponibilizados, para atender a saúde da população, tem causado imensos prejuízos: à população que precisam dos serviços de saúde, disponibilizados pelo SUS, bem como, a nós trabalhadores do sistema.

Nos trabalhadores, sentimos no dia a dia os efeitos nefastos da política, dentre eles podemos destacar: falta de condições de trabalho, achatamento salarial, perseguição, assédio moral, burocratização, jornada excessiva de trabalho, que resulta em um péssimo atendimento a população... Tudo isso, faz parte da estratégia desses gestores, ou seja, promover o desmonte e o sucateamento dos serviços, para Justificar a privatização e as consequências, já é de conhecimento público: corrupção, agravamento de doenças e morte.

No Mato Grosso do Sul, essa política, se intensifica no ano de 2007, mais precisamente, após a chegada da SPDM - Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, que insere um modelo de gestão neoliberal na saúde do estado. O resultado? * Fechamento e privatização de serviços públicos de Saúde, com destaque para os serviços de oncologia; * Sucateamento e desmonte dos Núcleos Regionais de Saúde, HEMORREDE e LACEN, na hemorrede sobrou apenas a "hemo"; * De todos os investimentos em saúde no Estado, mais de 70% vão para as garras dos setores privados e da

corrupção; * Sofrimento e morte nas filas intermináveis da população atrás de atendimento.

Desde sua chegada, essa política, encontrou em nosso Sindicato, uma verdadeira trincheira de resistência, que atraiu o reconhecimento, respaldo e a simpatia, a nossa causa, de varias entidades e movimentos sociais, inclusive, do Ministério Público Federal, foram varias as nossas ações de enfrentamento ao desmonte promovido pela gestão estadual de saúde. Da nossa resistência, culminou com a "Operação Sangue Frio" da Polícia Federal, que deixou claro quem eram os promotores do desmonte da saúde pública, após os vazamentos de escutas telefônicas. Ainda como parte da nossa resistência, destacamos a criação da - Frente Estadual em Defesa da Saúde Pública - composta por varias entidades, que teve papel de destaque na criação das duas CPI's da SAÚDE, na Câmara dos Vereadores de Campo Grande e na Assembleia Legislativa do Estado.

Os frutos dessa luta, nós já começamos a colher e podemos destacar a eleição do Companheiro Bueno, para a Presidência do Conselho Estadual de Saúde - CES; as negociações salariais de 2013, onde conseguimos sair dos 5% iniciais, para 9% de reajuste dos salários, a manutenção e aumento dos valores do abono salarial, com ampliação para os Sanitaristas e a convocação de Concurso Público na saúde, previsto para o segundo semestre de 2013; destacamos também, que, pela primeira vez, o Governo do Estado, em Mesa de

Negociação, aceitou discutir a implantação do nosso Plano de Cargos e Carreiras.

A grande lição deste período, para nosso Sindicato, é a necessidade de qualificar e melhorar nossa intervenção e atuação nos Fóruns de Controle Sociais do SUS, não podemos mais deixar que os Conselhos de Saúde, sirvam de esquemas para Políticos e Gestores, precisamos ocupar os espaços destinados aos Trabalhadores, apoiar as entidades de usuários, que sejam serias e denunciar conselheiros que não representam nem a si próprios, ou estão, comprometidos com outras coisas, que não seja uma Saúde Pública de Qualidade, para isto, em nossa Plenária Estadual, precisamos discutir nossa linha de atuação, para o fortalecimento da nossa participação no Controle Social do SUS.

Na saúde não existe soluções mágicas, o que precisa se feito, é que os Governos: Federal, Estaduais e Municipais, respeitem nossa Constituição e assumam suas responsabilidades com a Saúde Pública e com o povo brasileiro.

E nos, trabalhadores em saúde, temos que assumir, como principal bandeira de luta, a defesa de uma saúde pública gratuita, universal e de qualidade, nos temos que ser os guardiões da maior conquista do povo brasileiro, o SUS - Sistema Único de Saúde, mas também, temos que entender, que esse SUS, é a maior ameaça aos defensores do estado mínimo, aos que acham que o Mercado deve regular as relações sociais, por isso devemos estar sempre atentos, temos que adotar essa luta, como nossa principal bandeira, inclusive, como uma bandeira corporativa, pois quando defendemos o SUS, defendemos também, nossos postos de trabalho.

PCC – Plano de Cargos e Carreira.

O Plano de Cargos e Carreiras dos servidores da saúde é uma luta que vem sendo travada desde o ano de 2006. Para garantir que a Lei do PCC seja cumprida, entramos com ação na justiça contra o Governo do Estado requerendo sua aplicação. O governo recorreu e o STJ (Superior Tribunal de Justiça) negou o recurso feito pela Procuradoria Geral do Estado, contra o reenquadramento de funções e pagamento de retroativos aos funcionários da saúde de Mato Grosso do Sul, com base no PCC (Plano de Cargos e Carreiras) instituído pela Lei 3193, de 30 de março de 2006, na gestão do então Governador do Estado.

Segundo a Drª Ana Silva, advogada do sindicato, o PCC está em processo execução. Neste caso, não há mais possibilidade de recurso e o Governo do Estado é obrigado a pagar o valor do reajuste do PCC. O sindicato montou os cálculos individuais e irá debater em cima destes valores com o governo, na mesa de negociação que deve

acontecer no mês de Julho de 2013.

Alexandre Costa, presidente do SINTSSMS apostou certo em buscar seus direitos na justiça e esclarece que "houve um impacto grande no governo por conta da derrota na justiça. O Governo do Estado então firmou o compromisso de reestabelecer a mesa de negociação com o sindicato no mês de Julho de 2013, para negociar os outros itens da pauta, com destaque especial para o PCC. A luta continua, "nós devemos lutar para garantir o pagamento deste direito, para isso nós vamos nos unificar, só assim iremos concretizar o Plano de Carreira, conforme aprovado em 2006 e garantido na Justiça" concluiu Costa. O governo insiste desde 2006 em buscar recursos judiciais como medidas protetórias, ainda assim suas ações foram derrotadas em todas as instâncias até agora. O SINTSSMS vai continuar fazendo a luta permanente para que o PCC seja pago o mais rápido possível.

Foto: Marcos Arruda, Ato da Classe Trabalhadora em Campo Grande - MS dia 11 de Julho 2013.



“NÃO À TERCEIRIZAÇÃO - LADRÕES DE DIREITO”

Uma das conquistas mais importantes desta direção foi a retirada da pauta do Projeto de Lei 195/12. Em dezembro do ano passado, o governo estadual tentou fazer com que serviços essenciais à população pudessem ser terceirizados, sendo incorporados ao Projeto de Parceria Público Privadas (PPP/MS). Na prática, a saúde, a educação, o sistema prisional, entre outros serviços

públicos, poderiam ser abertos para a terceirização, prejudicando a qualidade dos serviços, a perda de postos de trabalho públicos, redução de salários e precarização do trabalho. Graças à articulação do SINTSSMS, da CUT, FETEMS entre outros, que pressionaram o governo e a Assembleia Legislativa para recuarem nesta proposta.

LAVANDO A CORRUPÇÃO

O SINTSSMS realizou pela manhã, um ato no Hospital Regional no dia 04/07/2013. Os funcionários literalmente lavaram o saguão do HR para "limpar" a imagem do hospital. Alexandre Júnior Costa, Presidente do SINTSSMS comentou a ação, "essa lavagem é um ato simbólico de tirar a sujeira de todo um grupo que comandava a política pública da saúde no Estado, com privatização, sucateamento e desmonte de setores".



MELHORANDO A INFRAESTRUTURA

A atual direção do sindicato, sempre colocou como uma de suas grandes responsabilidades o cuidado e o bom atendimento de seus filiados. Neste sentido, esta direção desenvolve uma gestão financeira equilibrada e isto deu resultado! Após a compra do carro oficial do sindicato, foi adquirido neste ano um terreno com boa localização, de 12 metros de frente, por 60 metros de comprimento, na Rua Da Abolição nº 27, Quadra 11, Bairro Taquarussú, próximo ao Shopping Norte-Sul em Campo Grande.

Agora o SINTSSMS terá sua própria sede e vai sair do aluguel. O projeto arquitetônico está sendo delineado e deve contar com ampliação da capacidade atual do Hotel de Trânsito, vai contar também com um espaço adequado para estacionamento, recepção e salas de reuniões arejadas, área de lazer e amplo espaço para realização de grandes Plenárias. É a Gestão competente e equilibrada do SINTSSMS.



RICARDO BUENO FOI ELEITO PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

No dia 24 de maio, ocorreu a eleição da nova mesa diretora do Conselho Estadual de Saúde, para o biênio 2013-2015. Foi eleito como presidente deste conselho, por unanimidade, o conselheiro pelo Fórum de Trabalhadores da Saúde e Secretário Geral do SINTSSMS, Ricardo Alexandre Correa Bueno*. O Conselho Estadual da Saúde de MS é formado por representantes do

executivo estadual, do fórum de usuários do SUS, os trabalhadores da saúde pública e prestadores de serviços. O Controle Social no SUS é um dos principais instrumentos para promover a democratização da saúde, propiciando a participação efetiva da sociedade na busca da garantia dos direitos conquistados constitucionalmente.

